

ANTÁRTIDA

101-202



Descrição do Produto

Luvas de proteção confeccionada em poliéster sem costura, forro interno em acrílico terry com revestimento antiderrapante na palma em borracha natural corrugada e cobertura completa dos dedos no mesmo revestimento (revestimento $\frac{3}{4}$). Punho trico-tado com elástico e acabamento em overlocke.

Composição

Poliéster (PES)

Acrílico (PAN)

Borracha natural (NR)

Normas



EN 388



1241C

EN 407



X2XXXX

EN 511



110

Aplicações

Indicados para proteção das mãos dos usuários contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes, perfurantes, calor de contato e frio convectivo e frio de contato.

- Manuseio e armazenamento de produtos em câmaras frigoríficas e/ou climatizadas;
- Transporte de produtos congelados e/ou resfriados;
- Processos de fabricação em baixas temperaturas;
- Instalação e manutenção de linhas de gases para resfriamento;
- Reabastecimento de gôndolas refrigeradas.

Benefícios

As luvas ANTÁRTIDA 101-202 possuem revestimento $\frac{3}{4}$ com o dorso aberto que facilitam a transpiração durante o uso das luvas em ambientes frios, além de abranger a proteção dos dedos contra a umidade. A borracha natural corrugada reveste totalmente a palma e ponta dos dedos das luvas protegendo do contato ocasional com umidade proveniente da manipulação de objetos úmidos e/ou congelados com o máximo de aderência. O forro acrílico terry oferece uma barreira efetiva de isolamento térmico contra a perda de calor das mãos para o frio ambiente. Luva com espessura adequada permite o manuseio de peças e objetos de pequenos porte.

- Cor fluorescente para melhor visibilidade em ambientes de baixa luminosidade;
- Oferecem proteção contra cortes e abrasão além de ótimo desempenho térmico contra o frio;
- Revestimento em borracha natural corrugada melhorando a aderência em ambientes úmidos e secos;
- Forro interno em acrílico terry para melhor isolamento térmico e redução na absorção de água (suor);
- Os punhos tricotados garantem o ajuste perfeito ao redor dos pulsos;
- Revestimento na palma e ponta dos dedos para facilitar a transpiração.

Validade de 5 anos

O produto possui validade de 5 anos contados a partir da data de fabricação, se mantido conforme instruções de armazenamento. Considerar como lote de fabricação a data.



Palma em borracha natural corrugada

Segmentos



Indústria Alimentícia



Frigorífico



Indústria Farmacêutica



Transporte e Armazenamento de produtos



Manutenção

Logística



1 (sku)



Mult.12 | Master 120

Tamanhos



02.16.4.3



02.16.4.4



02.16.4.5

Normas

EN 388

1241C

EN388: 2016 - Riscos Mecânicos¹

Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
1	Abrasão	100 Ciclos
2	Corte - Coup Test ²	Índice 2,5 (Cegamento de lâmina - ver TDM)
4	Rasgamento	75 Newton
1	Perfuração	20 Newton
C	Corte - TDM - 100 ³	10 Newton
P	Impacto no dorso	Não Aplicável

EN 407

X2XXXX

EN407: 2020 - Riscos Térmicos(Calor e Chamas)

Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
X	Comportamento ao fogo	Não Aplicável
2	Calor por contato ⁴	250°C por 15 Segundos
X	Calor convectivo	Não Aplicável
X	Calor radiante	Não Aplicável
X	Pequenas projeções de metal fundido	Não Aplicável
X	Grande projeção de metal fundido	Não Aplicável

Os níveis da norma EN388 variam de 1 a 4 para abrasão, rasgamento e perfuração. Para o teste de corte "coup test", os níveis variam de 1 à 5 e para o teste de "corte TDM-100", os níveis variam de A à F.

¹Não há correlação entre os níveis de desempenhos obtidos pelo método "coup test" e "TDM".

²Quando a resistência do material da luva é elevado e ocorre o cegamento das lâminas no método de teste "coup test", o teste de corte "TDM-100" é obrigatório, portanto, os níveis numéricos do teste de corte "coup test" opcionalmente podem ser demonstrados e serão considerados apenas como indicativo, enquanto os níveis alfabéticos do teste de resistência de corte "TDM-100" deverá ser considerado como teste de referência.

ATENÇÃO: Para luvas de resistência a corte, SEMPRE considerar os níveis alfabéticos obtidos pelo método de teste TDM-100.

⁴Calor de contato: 250°C por 15 segundos, não acumulativos. Para uso intermitente, o tempo de exposição deve ser somado e subtraído do tempo determinado em testes, não podendo superar o tempo de exposição normativo supracitado. Para utilizações intermitentes, é necessário dar atenção especial ao conceito de inércia térmica, além de realizar avaliação e medição da transferência de calor durante o uso.

EN511- Riscos Térmicos(Frio)

EN 511

110

Nível Obtido	Tipos de Risco	Níveis de Performance
1	Resistência ao frio convectivo	0,10m ² C/W
1	Resistência ao frio de contato	0,025m ² C/W
0	Impermeabilidade a água	Não indicada

"Frio Convectivo - I = 0,10m²C/W:

Este valor representa a resistência da luva ao frio causado pelo movimento do ar (vento). Um valor mais alto indica melhor proteção contra o frio devido ao vento, reduzindo a perda de temperatura das mãos e mantendo suas mãos "aquecidas" por mais tempo. Não ocorre convecção na parte interna da luva, pois a velocidade do "uído" é zero. O frio convectivo afeta diretamente a camada externa da luva acelerando a troca de calor da parte interna (quente) com a superfície externa (frio)."

"Frio de Contato - R = 0,025m²C/W:

Este valor representa a resistência da luva ao frio transmitido pelo contato direto com superfícies frias. Um valor mais alto indica melhor proteção contra o frio quando tocando objetos frios, ajudando a manter a temperatura das mãos."

Garantia

90 dias de garantia legal contra defeitos de fabricação conforme CDC.

Descarte

O descarte deste produto deve obedecer aos mesmo critérios e cuidados destinados aos contaminantes contra os quais o produto é utilizado. O usuário deve tomar as ações cabíveis quanto ao descarte conforme a legislação vigente.

Vida Útil

Não é possível determinar a vida útil das luvas de proteção, pois depende do tipo do contaminante e risco da atividade, da umidade relativa e temperatura do ambiente, do tipo de atividade, nível de esforço, movimentação e conservação. Estas luvas não são descartáveis e seu uso é indicado para múltiplas aplicações.

IMPORTANTE: A periodicidade de troca deve seguir os padrões preestabelecidos pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e Análise Preliminar de Riscos (APR), devendo ser informada aos usuários/colaboradores e constar nas ordens de serviços para a realização das atividades.



Escaneie o **QR Code**,
e conÿra mais sobre
este produto!

Atualizado em: **Out/2026**